

RAIO-X NOS BANCOS POSSIBILITA DIAGNOSTICAR PROBLEMAS NA CATEGORIA

Nova batalha a ser iniciada pelo sindicato será contra o assédio moral

Durante o mês de fevereiro o Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, deu início a campanha Raio-X nos bancos, além do cadastramento dos bancários que continuará ainda sendo feito durante alguns meses nas 14 cidades da base territorial, cujo objetivo é de manter um banco de dados para desenvolver ações mais planejadas.

Dentre alguns problemas enfrentados hoje pela categoria bancária a entidade já deu início em algumas ações dentre elas na área de saúde e segurança bancária. Agora é a vez de iniciar uma nova batalha que é contra o assédio moral.

Segundo o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira, “A prática do assédio moral que pode ser exercida de inúmeras formas, associada à pressão abusiva pelo cumprimento de metas, é causadora de grande parte dos males físicos (LER/Dorts) e mentais dos bancários, ao lado das condições físicas impróprias nos locais de trabalho”.

Sob o slogan “Assédio moral é ilegal e imoral você não



pode ser cúmplice – denuncie”, bancários de outros estados brasileiros ligados à CNB-CUT., estão engajados nas pesquisas. O objetivo é contribuir para a prevenção, controle e redução dos casos desse tipo de violência no mundo do trabalho. O resultado servirá de base para a inclusão de uma possível cláusula de combate ao assédio moral na Convenção Coletiva e para a aprovação de lei federal que proíba e criminalize essa prática.

“Prendemos ouvir trabalhadores de todos os bancos. Buscamos fazer um recorte sobre o assédio moral em todas as funções dentro da categoria, já que a prática, motivada pela ganância do lucro, é difusa em toda a estrutura de funcionários nos bancos”, destaca Marco Antonio Pereira.

“É importante que todos os bancários preecham o cadastramento e responda com fidelidade a pesquisa para que possamos desenvolver um bom trabalho”, conclui.

ASSÉDIO MORAL: UMA VIOLÊNCIA NO LOCAL DE TRABALHO

O autoritarismo perpetuado por patrões e chefias, a instalação de filmadoras para vigiar os trabalhadores, a pressão por horas extras, a realização de revistas constrangedoras, ordens confusas e desconstruídas, induzir ao erro, exigir trabalhos inúteis, desqualificar e desacreditar a vítima, com certeza são atos que podem ser caracterizados como Assédio Moral.

Vale lembrar que este tipo de comportamento tem sido utilizado como estratégia de dominação e está diretamente associado à forma de organização do trabalho, sendo utilizado pelos patrões e chefias em busca de melhores índices de produtividade. Neste cenário, aquele que não consegue atingir as metas impostas pela empresa passa a ser humilhado e hostilizado pela chefia e muitas vezes pelos companheiros de trabalho.

Em razão de uma realidade sócio-econômica desfavorável, marcada pela alta rotatividade da mão-de-obra, baixa oferta de emprego, precarização e crescente informalidade no mundo do trabalho, cada vez mais os trabalhadores ficam reféns dessa prática. Com medo de perder o emprego, submetem-se a humilhações e trabalhos que extrapolam sua capacidade física, colocando assim, sua saúde em risco.

A exigência cada vez maior e a alta competição no local de trabalho fazem com que os trabalhadores cobrem uns dos outros o atendimento das metas de produção e vendas. Muitas vezes, as metas são estipuladas para um grupo e quando um membro do grupo não consegue acompanhar os demais,

passa a ser hostilizado. Começa aí um fator de discriminação, fazendo com que o trabalhador que não conseguir atingir o nível de produção de seu companheiro, sinta-se inútil e incapaz.

O assédio moral é um problema mundial, contudo, em vários países esse tipo de agressão aos trabalhadores está tipificado como crime, sendo que o agressor pode sofrer penas que variam de multas pecuniárias até a prisão.

No Brasil, na Câmara dos Deputados, vários Projetos de Lei tratam do tema, entre eles podemos destacar o PL-2369/2003 do Deputado Mauro Passo PT/RS, cujo relator é o deputado Vicentinho PT/SP e dispõe sobre o Assédio Moral nas relações de trabalho, impondo ao empregador o pagamento de indenizações por danos morais, tratamento médico e multas pecuniárias, dobrando o valor em caso de reincidência. Outros Projetos de Lei tratam de tipificar a conduta como crime no Código Penal Brasileiro prevendo para o agressor pena de detenção

A experiência internacional mostra que são necessárias as duas previsões legais, uma de âmbito penal, impondo prisão para quem pratica a violência, outra de âmbito trabalhista, para impor pesadas multas e indenizações aos empregadores.

Um dos grandes desafios do Sindicato é o de buscar romper com esta situação através das Organizações no Local de Trabalho, proporcionando aos trabalhadores as condições necessárias para denunciar e enfrentar esta violência.

APROVADO PROJETO QUE ACABA COM FATOR PREVIDENCIÁRIO

Em caráter terminativo, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado, aprovou no dia 09/03, o projeto de lei do senador Paulo Paim (PT-RS), que revoga o chamado fator previdenciário, criado no governo FHC, que vem reduzindo o valor das aposentadorias desde 1999. Trata-se de uma importante vitória para a classe trabalhadora.

"Todos estamos de parabéns. A vitória é do conjunto dos trabalhadores brasileiros, dos parlamentares e de todos os segmentos envolvidos nesta luta que estamos travando desde o início da implementação deste cruel redutor do valor das

aposentadorias do RGPS - Regime Geral de Previdência Social", comemorou Paim.

Aprovado com o voto dos parlamentares que apoiam o governo neoliberal de FHC, através da Lei 9.876/99, essa cruel inovação, sob a alegação de adequar o sistema previdenciário aos impactos atuarial e financeiro da evolução demográfica, almeja, de fato, a contenção das despesas geradas pelos benefícios da Previdência Social principalmente da aposentadoria por tempo de contribuição, mediante redução de seu valor ou retardamento de sua concessão.

A fórmula de cálculo leva em considera-

ção a alíquota de contribuição, idade e tempo de contribuição do trabalhador no momento da aposentadoria e expectativa de sobrevivência (calculada conforme tabela do IBGE).

Vale ressaltar que o fator previdenciário é aplicado no cálculo da aposentadoria por tempo de contribuição. Na aposentadoria por idade, a aplicação do fator é opcional.

"É de fundamental importância todos nós continuarmos a mobilização, fazendo uma verdadeira cruzada cívica, agora na Câmara dos Deputados, exigindo a aprovação imediata deste projeto", conclui Paim.

JURÍDICO

BANCOS LIDERAM RANKING DE AÇÕES TRABALHISTAS



Ser empregado do setor mais lucrativo da economia brasileira deveria ser uma boa pedida, mas como este setor é formado pelos bancos os trabalhadores sofrem. E muito! Como era de se esperar, o sistema financeiro nacional continua liderando o ranking de reclamações dos empregados e, dos cinco primeiros da lista, quatro bancos aparecem como os mais acionados com processos trabalhistas no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

O Santander é o primeiro banco a figurar na lista e fica em segundo lugar no ranking de reclamações trabalhistas, atrás apenas do INSS. Atualmente, o banco tem 4.235 processos.

Além dos cinco primeiros da lista, outros bancos figuram entre os líderes de ações trabalhistas. O Unibanco aparece em 12º, com 1.014 ações, seguido do ABN Amro Real, com 859 processos. O Banrisul é 17º (624) e o Banco Bradesco é o 19º da lista (607). Em 32º figura o HSBC (307).

O presidente da CNB/CUT-SP, Wagner de Freitas, destaca que com a lucratividade excessiva do sistema financeiro, os bancos nem poderiam aparecer na lista. "Isto mostra a mesquinhez dos bancos. Geralmente estas ações já foram ganhas pelos trabalhadores em outras instâncias, mas os banqueiros protelam na Justiça só para não pagar imediatamente o que deve aos bancários", finalizou.

CRESCE DENÚNCIA DE ASSÉDIO MORAL NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DE SÃO PAULO

Mesmo sem ter estatísticas oficiais, o (TRT-SP) confirma: vem crescendo o número de ações de assédio moral nos últimos anos. O juiz do TRT, Francisco Ferreira Jorge Neto, classifica como assédio "a exposição do trabalhador a humilhação

repetitiva e prolongada na jornada".

As empresas devem ficar atentas, pois elas são as responsáveis pelo ambiente de trabalho e devem alertar os funcionários por meio de palestras ou por canais abertos de denúncia.

MOVIMENTO SINDICAL IRÁ À JUSTIÇA CONTRA VENDA DE SUBSIDIÁRIA DA NOSSA CAIXA

A FETEC-SP e Sindicatos filiados, preparam ação judicial para impedir a privatização da "Nossa Caixa Capitalização".

O governo de São Paulo agendou para o dia 26 de abril o leilão de privatização de mais uma subsidiária da Nossa Caixa. Desta vez, será posto à venda 57% do capital da "Nossa Caixa Capitalização", braço do banco que negocia títulos de capitalização. A Nossa Caixa é hoje a 11ª maior

instituição financeira do país.

"Trata-se de mais um capítulo na novela da privatização das empresas estatais paulistas", diz o diretor do Sindicato Carlos Orphan que também é funcionário da Nossa Caixa.

"Há irregularidades atestadas no edital do leilão da Nossa Caixa Capitalização", afirma o diretor da Fetec, Elias Maalouf.

Na avaliação de Maalouf, o governo

preocupa-se com sua imagem pública, arranhada desde a privatização do Banespa no ano de 2000, e por isso a venda da Nossa Caixa seguiu um processo mais complexo. O diretor da Fetec é claro: "A privatização ocorre às escondidas, e a venda é por partes. No futuro elas serão reunidas em uma empresa só, ou o banco se tornará uma 'casca de ovo', com nada dentro, em que só a fachada será pública".

CEF

NEGOCIAÇÕES NA CAIXA ESTÃO AGENDADAS

A Comissão Executiva dos Empregados e a Direção da Caixa Econômica Federal, fazem durante ainda este mês uma nova rodada

de negociação para tratar da seguinte pauta: Balanço sobre complementação do cargo de Caixa/PV, Implantação do Projeto – Piloto

sobre sistema do ponto eletrônico (Sipom) e outros itens referentes ao processo de negociações permanentes.

BB

BANCO DO BRASIL ANUNCIA CORTE NA DESPESA DE PESSOAL

Em meio à negociação dos planos de cargos e salários e de cargos comissionados, o Banco do Brasil anunciou um programa de redução de custos que pegou o funcionalismo de surpresa. Segundo nota oficial do banco, o Conselho Diretor aprovou a implantação de diversas medidas para melhorar o índice de eficiência operacional. Com isso, o BB espera “diminuir significativamente” as suas despesas administrativas até o final do ano.

A Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT) e a Comissão de Empresa dos Funcionários enviaram um ofício ao BB repudiando a decisão unilateral do banco.

“Espanta-nos o fato de o banco veicular este tipo de deliberação para os funcionários, sem sequer termos chegado a um consenso sobre o PCC e PCS”, diz trecho da carta, assinada pelo coordenador da Comissão de Empresa, Marcel Barros.

Os bancários ainda exigem a imediata suspensão do processo de redução de despesa de pessoal. É que a primeira medida anunciada pelo banco foi o bloqueio de quase mil vagas nas diretorias e unidades da direção geral e redes de apoio aos negócios e à gestão.

O BB também quer que as diretorias e

unidades apresentem plano de redução de custos até o final do mês de março, com a redução de 10% na sua estrutura de custos, “sendo no mínimo 50% desse montante no quadro de pessoal”.

“Repudiamos veementemente a forma que esta direção vem tratando assuntos que dizem respeito aos funcionários do Banco do Brasil, sem a participação dos seus representantes. Solicitamos ainda, que seja agendada uma reunião para discutirmos o assunto”, conclui o ofício dos bancários.

NOVA PP VALERÁ DESDE DEZEMBRO DE 2005

A diretoria e o Conselho Deliberativo da Previ aprovaram, no início do mês de março, a redução da Parcela Previ para R\$ 1.468, conforme votado em plebiscito. A nova PP será implantada com data de 01/12/05 e, a partir de então, passará

a ser reajustada anualmente nos meses de setembro, pelos índices de reajuste salarial.

“Desta forma, a possibilidade de descasamento entre a PP e o valor do benefício praticamente será eliminada”, afirmou José

Ricardo Sasseron, do Conselho Deliberativo.

Após as assinaturas do acordo entre os Sindicatos e o BB, com a finalização do processo a nova PP deverá ser implantada.

NOSSA CAIXA

ASSÉDIO MORAL AUMENTA NA NOSSA CAIXA

Apesar da demissão de Chico Picadinho, o clima de trabalho nas agências da Nossa Caixa está cada vez pior. As ameaças de demissão caso o bancário não atinja as metas de vendas mensais aumentaram nos últimos tempos. Até mesmo

gerentes têm se queixado e um número crescente de bancários tem procurado ajuda psiquiátrica e estão fazendo uso de remédios controlados.

Este tipo de problema pode ser facilmente classificado como acidente de trabalho, com a

devida emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Os locais onde os bancários estão passando esse tipo de problema devem ser denunciados ao Sindicato.

SANTANDER/BANESPA

BANESPA REABRE OPÇÕES DE PLANO DE APOSENTADORIA PRÉ-75

Atendendo ao pedido dos bancários, o Banespa reabriu a adesão às opções de planos de aposentadoria pré-75, com regras diferenciadas para correção

salarial.

O banco já começou a enviar boletins aos bancários informando as regras. O período de adesão termina

noventa dias após o recebimento da carta.

O Sindicato orienta aos aposentados que avaliem todas possibilidades para escolher a melhor opção.

HÁ MUITO POR CONQUISTAR



Sindicato homenageou as bancárias no dia 08/03/06

O mundo inteiro comemora, em 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, celebrando as conquistas alcançadas em muitos anos de luta pela ampliação dos direitos em todo o mundo, mas também lembrando das várias reivindicações que ainda não foram contempladas na prática.

Foram muitas as conquistas desde 8 de março de 1856, quando centenas de trabalhadoras morreram num incêndio de uma fábrica de tecidos nos EUA, marcando este dia de lutas. Mas ainda há muito o que avançar.

Segundo Sady, diretora do Sindicato, as principais reivindicações das bancárias – mas que não se resumem apenas à categoria – são igualdade nos salários, de oportunidades de ascensão na carreira e mais facilidade de acesso aos cargos de maior prestígio.

“Apesar de já sermos a maioria em muitos bancos e de nossa escolaridade média ser maior que a dos homens, ainda há resistência em promover as bancárias aos cargos de chefia mais importantes. A única explicação para este fato é o preconceito que ainda existe na direção dos bancos contra as mulheres”, afirma Sady.

Campanha: A CNB/CUT e Sindicatos filiados estão engajados numa campanha nacional para a sindicalização de bancárias. “A união das mulheres sempre foi a melhor arma de luta por melhores condições de vida e trabalho. Foi sempre com união que alcançamos nossas principais conquistas e por isso a importância de um maior número de bancárias serem sindicalizadas, reforçando a nossa luta, avisa Sady.

SINDICATO CIDADÃO

SINDICATO PROMOVERÁ CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA PARA O HC



O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região através de seu diretor da pasta de saúde, Alencar Theodoro de Souza Filho, reuniu-se no último dia 20/03 com Naima Khatib do Hemonúcleo do Hospital de Câncer da Fundação Pio XII de Barretos, para marcar a data da realização da campanha de doação de medula óssea que a entidade fará em conjunto com o Hemonucleo no mês de maio, no dia 13, véspera do dia das mães. O sindicato montará uma estrutura no calçadão aproveitando o grande fluxo de pessoas, tendo em vista a abertura do comércio até as 18h00, e uma equipe do Hemonucleo fará a coleta e o cadastramento dos doadores. A campanha terá início às 09h00 da manhã e prosseguirá até as 17h00. A entidade conchama todos os

bancários a mobilizar-se em prol da campanha trabalhando na divulgação do evento e convidando seus familiares, vizinhos e amigos a também doarem sangue para a campanha de medula óssea. Durante o mês de abril serão agendadas reuniões nos bancos antes ou depois do expediente bancário para explicar como é feita a doação e o cadastramento de medula óssea. Será exibido um filme de 10 minutos e distribuição de panfletos explicativos aos bancários. “É um momento importante para se tirar dúvidas e de mostrar que o cadastramento é simples, e não há o que se temer. São apenas alguns minutos do seu tempo e que poderá salvar uma vida” ressaltou Alencar.

O procedimento é rápido, dura apenas 10 minutos para doar 10ml de sangue e preencher o cadastro. Dos 10 ml de sangue faz-se a tipagem genética, um exame chamado HLA. A tipagem de HLA e seus dados cadastrais são enviados para o REDOME- Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea no Rio de Janeiro. Se for compatível com algum paciente na fila de espera para transplante, é feito contato com o doador para saber se está mesmo disposto a doar e passar por série de exames. Só a partir daí é que se dá início a

doação de medula óssea propriamente dita. Segundo Naima, existem duas formas da medula ser removida. A primeira é realizada por punção da veia periférica (como doar sangue), o outro método é puncionar diretamente a medula óssea do osso, do tutano. “É importante ressaltar que muitos confundem medula óssea com medula espinhal. Tem a idéia errada de que será retirado algum líquido da espinha, são duas coisas distintas” frisou Alencar. O transplante de medula é necessário em casos de doenças como a leucemia e aplasia. A chance de se encontrar uma medula óssea compatível com a de outra pessoa no Brasil é de uma em um milhão. Em países com baixa miscigenação populacional o índice cai. A compatibilidade de medula entre parentes é de 25%, por isso a necessidade de se criar um banco de medulas ampliando as chances de transplante. Podem se cadastrar as pessoas em boas condições de saúde entre 18 e 55 anos. As duas únicas restrições para a doação são de pessoas com o vírus HIV ou em tratamento oncológico.

Foto: O diretor Alencar aproveitou sua visita ao Hemonucleo e fez a doação de sangue. “A próxima doação será no dia 13/05, na campanha de medula óssea”, completou.

SAÚDE

SINDICATO REALIZOU PALESTRA SOBRE LER/DORT E SEGURANÇA BANCÁRIA

Evento contou com participação dos diretores da FETEC SP, Crislaine Bertazzi e Gutemberg de Souza Oliveira.

Para marcar o Dia de Conscientização sobre as Ler-Lesões Por Esforços Repetitivos e Dort-Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, além do trabalho de conscientização feito pelo diretores da entidade, através de distribuição de cartilhas, o Sindicato realizou no dia, 10/03, uma palestra com o fisioterapeuta barretense Dr. Luis Paulo Vieira, que abordou sobre os Sintomas, a Prevenção e Tratamento das LER/DORT. Em seguida a diretora de Saúde da Fetec-SP, Crislaine Bertazzi falou sobre Normas Técnicas, Altas Programadas-COPES, e Procedimentos no INSS.

O público que prestigiou o evento era composto de bancários e estudantes do curso de Segurança do Trabalho da Escola Técnica Estadual Raphael Brandão/Paula Souza, de Barretos. O assunto Ler/Dort ainda pouco discutido e de interesse geral da população, visto que a doença pode atingir a todos independentemente da sua atividade.

O melhor caminho ainda é a prevenção, como enfatizou o fisioterapeuta, Paulo Luiz Vieira. Uma das dicas é adotar intervalos para não sobrecarregar o músculo. Também é importante antes de qualquer atividade física, como uma simples caminhada, por exemplo, fazer os alongamentos, ressaltou o fisioterapeuta.

De acordo com as estatísticas da Previdência Social, dos 27.587 registros de doenças ocupacionais no INSS em 2004, cerca 14 mil foram de LER/DORT. Dentre as categorias



Palestra realizada em 10/03/06 na sede do sindicato

profissionais que encabeçam as estatísticas estão os bancários, seguidos de metalúrgicos, operadores de linha de montagem e outras categorias.

O segundo tema abordado foi sobre Segurança Bancária, o convidado foi o diretor da Fetec-SP, Gutemberg Souza Oliveira que citou os principais problemas enfrentados nas agências como por exemplo a falta de equipamentos de segurança e o transporte irregular de valores.

RECADASTRAMENTO

Diretores do Sindicato continuarão percorrendo todas as agências bancárias e postos de trabalho para dar continuidade ao cadastramento dos bancários. Os que estão de licença, férias e os aposentados, poderão cadastrar via internet no site www.sindicatodosbancarios.com, na pagina "filie-se". É importante que todos contribuam atualizando seus dados. Colabore! Mudar e Inovar!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BARRETOS E REGIÃO, CGC: 44.790.079/0001-77, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste sindicato, para participarem da assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 07 de abril de 2.006, às 18:30 horas, em primeira convocação e às 20.30 horas em segunda convocação, na sede do Sindicato sita à Rua 18 n.º 1.010 na cidade de Barretos/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- a) Eleição de delegado para o XI CECUT a ser realizado nos dias 10,11,12 e 13 de maio/2006
- b) Eleição de delegado para o IX CONCUT, a ser realizado nos dias 06,07,08 e 09 de junho de 2.006.
- c) Eleição de delegados para o I congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que será realizada em 25 e 26 de abril de 2006.

Barretos, 24 de março de 2.006. - Marco Antonio Pereira - presidente.

REUNIÃO

SINDICATO RECEBE PRESIDENTE DA AFUBESP E DA FETEC/SP



Em visita ao Sindicato dos Bancários de Barretos ocorrida na última semana, o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, e da Fetec/SP, Sebastião Cardoso participou de reunião com a diretoria da entidade discutindo temas de relevância, entre os quais Cabesp e Banesprev.

Na ocasião, Cido reafirmou o compromisso dos banespianos em participar da assembléia da Cabesp, no dia 25/03, cujo

objetivo é de examinar e deliberar sobre os seguintes assuntos: relatório anual da diretoria, balanço de encerramento do exercício e demonstrações financeiras e dotação orçamentária para o exercício 2006. Além disso, também a apresentação do referendo do regulamento sobre co-participação, assistência financeira e Plano de Assistência aos Pais (PAP).

ITAÚ

BANCÁRIOS DO ITAÚ QUEREM RETOMAR NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS

Os bancários do Itaú definiram as prioridades da pauta de negociações. Querem discutir de imediato o Programa AGIR e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além das melhorias no Plano de Saúde.

Para o programa AGIR, os bancários querem a participação para todos, sem que seja descontada da PLR prevista na Convenção.

Também vão brigar pelo fim das metas abusivas e a melhoria nas condições de saúde e trabalho, visando o fim das doenças ocupacionais. Além disto, querem mais contratações de imediato para aliviar a sobrecarga de trabalho.

Sobre o Plano de Saúde, o banco deverá apresentar respostas para uma série de demandas já encaminhadas pela COE, como o

credenciamento de profissionais, livre adesão ao plano odontológico, aumento no número de consultas de psicoterapia e unificação dos planos de auto-gestão.

Além do AGIR, da PLR e do Plano de Saúde, fazem parte da Minuta Específica, o auxílio-educação e melhorias para a Previdência Complementar dos funcionários.

Uma nova negociação deverá ser agendada.

BRADESCO

NOVA AQUISIÇÃO DO BRADESCO TEM DE GERAR EMPREGO

Com a transação orçada em US\$ 490 milhões (R\$ 1,04 bilhão), o maior banco privado nacional – o Bradesco – passa a controlar todas as empresas brasileiras da American Express atuantes no ramo de cartões de crédito, corretagem de seguros, serviços de viagens, de câmbio no varejo e operações de crédito direto ao consumidor.

A operação, que vem sendo negociada desde agosto de 2004, ainda deverá ser submetida a órgãos reguladores, com previsão de concretização até o final deste semestre.

Com a nova aquisição, o Bradesco agrega aos atuais 8,7 milhões de cartões outros 1,2 milhão de plásticos no Brasil, os

quais movimentaram, somente no ano passado, R\$ 8,9 bilhões, ou seja 6,9% do mercado brasileiro. O que se espera com isso é que seja cumprida a promessa de que não haverá demissões. Por outro lado, com o conseqüente aumento de demanda no Departamento de Telebanco, a CNB/CUT vai pressionar para contratação de pessoal.

HSBC

HSBC BATE RECORDE DE LUCRATIVIDADE EM 2005

O HSBC bateu novos recordes de lucratividade e terminou 2005 com o melhor resultado desde que iniciou suas operações no país, há nove anos. Foi um lucro líquido de R\$ 850,2 milhões, aumento de 61,47% em relação a 2004, representando um retorno de 27,69% sobre o patrimônio líquido.

Para o diretor executivo da CNB/CUT e funcionário do banco, Sérgio Siqueira, o lucro

se deve, em grande parte, a uma decisão unilateral do banco que está afligindo os funcionários: a ampliação do horário de atendimento e a abertura aos sábados. Tudo isso, sem contratações.

Segundo ele, os funcionários do banco lançaram uma campanha este ano que se chama IPVA. (Índice de Participação dos Valores Atingidos). “Foi uma forma bem humorada que

encontramos para reivindicar um aumento na participação nos lucros da empresa. Pois, junto com a lucratividade do HSBC, cresceram também o número de bancários com doenças ocupacionais, o assédio moral e a cobrança abusiva pelas metas, a sobrecarga de trabalho e muitos outros problemas. É justo que o banco divida melhor seus ganhos com os funcionários e vamos lutar pelo Ipva”, finaliza.

UNIBANCO

UNIBANCO ACERTA PLR E PAGA O QUE DEVIA AOS BANCÁRIOS

Depois de muita pressão dos bancários e do movimento sindical, o Unibanco finalmente corrigiu o valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e pagou a diferença no dia 10/03. O banco tinha ignorado a Convenção Coletiva dos Bancários e distribuído inicialmente apenas 3,5% do lucro líquido.

O acordo prevê no mínimo 5% e, caso não

atinga este percentual, o banco deve pagar dois salários de PLR.

Não foi o que o Unibanco fez.

Espertamente, a empresa pagou menos do que devia aos bancários na expectativa de que os sindicatos não percebessem. Mas fizemos as contas e fomos cobrar a diferença, que só veio

porque a mobilização dos trabalhadores foi grande.

No mesmo dia, o Unibanco recebeu a CNB/CUT, que havia solicitado uma negociação para esclarecer o erro na PLR. No encontro, o banco se comprometeu a mostrar os números e apresentar o balanço das operações referentes à PLR.

BANCÁRIOS DO ABN REIVINDICAM ISENÇÃO DE TARIFAS

Banco tem de se posicionar sobre reivindicação até o dia 11 de abril.

A direção do ABN Real assumiu compromisso com representantes dos Sindicatos, em negociação do dia 22 de fevereiro, de apresentar até 11 de abril estudo sobre a proposta feita pelo movimento sindical para que nenhum funcionário pague tarifas.

Hoje os bancários pagam, por exemplo, mensalidade referente a multicesta de serviços que varia entre R\$ 2,80 (multicesta 1) e R\$ 11,20 (multicesta 6). Além disso, é cobrado o excedente à multicesta e outras tarifas não incluídas no pacote de serviços.

Reivindicações – Entre as exigências dos bancários feitas à direção do banco estão a isenção das tarifas da mensalidade do Realvisa titular (R\$ 4 mensais ou R\$ 48 de anuidade), da multicesta, do cheque especial (R\$ 7,80 por trimestre), do 24 horas (R\$ 1,30 por saque), saque rede compartilhada (R\$ 1,90 a cada saque), Doc/Ted (R\$ 4) entre outras.

Esta situação gera grande insatisfação dentro dos locais de trabalho. E é possível à direção do ABN atender à reivindicação. Além de o banco apresentar lucro de R\$ 1,6 bi, em função do desempenho dos bancários houve a conquista de milhões de novas contas.

SANTANDER/BANESPA

SANTANDER BANESPA NEGA HORAS EXTRAS PARA GERENTES

Cachês milionários para jogador fazer propaganda o Santander Banespa paga, mas as horas extras para seus trabalhadores o banco se recusa a pagar. Em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, ocorrida no dia 15, que colocou na mesa de negociações dirigentes sindicais e representantes do Grupo Santander Banespa, o banco se negou a estender o ponto eletrônico e garantir o pagamento de horas extras para bancários com cargos gerenciais.

O banco se recusou a reconhecer o direito dos gerentes ao pagamento das horas extras, argumentando que esses bancários não seriam “elegíveis”. Isso é inaceitável, pois, além de

trabalharem muitas horas a mais por dia, também trabalham muitas vezes em finais de semana.

Os dirigentes sindicais protestaram contra a intenção do banco de realizar trabalhos extras como testes em sistemas de integração tecnológica dos bancos Santander e Banespa. A jornada extra vai impedir que os bancários passem feriados com suas famílias, como todos os trabalhadores desejam. Os representantes do banco disseram que o assunto está sendo analisado.

Sindicatos e Federações de bancários a nível nacional estudam o desenvolvimento de um conjunto de ações para acabar com essa vergonhosa exploração.

CONVÊNIOS



O Sindicato, através da sua Sub Sede em Bebedouro, visando oferecer mais opções aos seus associados mantém convênio com o Esporte Clube Banespa, o Banespinha de Bebedouro, que está oferecendo suas dependências para a utilização dos bancários sócios do sindicato.

O convênio firmado estabelece que os bancários associados terão direito ao uso do campo, da quadra coberta, da área de churrasqueira, quiosque e demais dependências do clube.

Aquele bancário que desejar fazer uma festa poderá se utilizar as dependências do clube, a área da churrasqueira, que comporta mais ou menos 60 pessoas não tem nenhum custo de aluguel, apenas uma taxa de limpeza, já a utilização do salão da quadra para festas maiores, que comporta mais ou menos 300 pessoas terá um custo bastante acessível, sendo que o clube além do espaço ainda oferece mesas, freezer, cozinha completa, sem maiores custos para o associado do sindicato, tudo isso, mediante agendamento antecipado.

Informações na sub-sede pelo fone: (17) 3342-3925.

- Centro Universitário Barão de Mauá
Rua Ramos de Azevedo, 423

Fone: 0800-183566

CEP 14.090-180

Ribeirão Preto/SP.

Convênio com desconto para a faculdade e cursos de formação específica, para associados e dependentes – descontos especiais.

Agora também desconto de 10% nos cursos de pós-graduação e MBA.

Mais convênios acesse:

www.sindicatodosbancarios.com

CLASSIFICADOS DOS BANCÁRIOS

Atenção associados, quer vender, trocar, comprar, alugar? Anuncie aqui gratuitamente, para Barretos e Região. Telefone/Fax: (17) 3322-3911.

SINDICATO PARTICIPOU DE REUNIÃO SOBRE SEGURANÇA BANCÁRIA COM POLÍCIA FEDERAL

O presidente do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, Marco Antonio Pereira, participou em São Paulo, no dia 14/03, de reunião sobre Segurança Bancária. O encontro aconteceu na sede da FETEC/CUT. Participaram do encontro a delegada e responsável por segurança bancária na capital paulista, Carla Barbi, os agentes federais Carlos Romão e Mauricy do Carmo, o diretor da Fetec/Cut-SP, Gutemberg Souza Oliveira, e representantes de sindicatos filiados.

Os representantes sindicais presentes na reunião expuseram inúmeras dificuldades enfrentadas pelos sindicatos no cumprimento da lei pelos bancos, as quais facilitam a ação dos assaltantes.

Segundo o presidente do Sindicato Marco Antonio, os temas mais abordados foram: Ausência de portas de segurança, alarmes inoperantes, falta de vigilantes nas agências e nos postos de auto-atendimento, transporte irregular de valores, contratação pelos bancos de agentes de segurança informais, a falta de segurança nos correspondentes bancários e o crescimento de sequestros de bancários e familiares, o que tem



causado terror e constrangimento nos ambientes de trabalho.

Os representantes da PF se colocaram totalmente favoráveis às portas de segurança nas agências. Elas são chatas sim, mas cumprem a função de inibir a ação dos assaltantes. Por isso a importância de os sindicatos pressionarem as instâncias legislativas para evitar mudanças na lei. Com relação ao número de vigilantes por agências, os representantes da PF explicaram que

não está previsto na lei um número mínimo, o qual é determinado caso a caso, conforme a movimentação de numerário, volume de clientes, localização e índice de assaltos. Sobre transporte de numerário, consideraram absurda a prática ser realizada por trabalhador bancário, assim como a realização de tarefas bancárias por vigilantes. Há casos em que vigilantes deixam os seus postos para contar dinheiro, e auxiliar clientes no auto-atendimento o que é inaceitável. “Se falta bancário para dar conta das tarefas, então que o banco contrate”, frizou Marco.

Com relação à falta de segurança nos correspondentes bancários, os representantes da PF admitiram tratar-se de brechas na lei. “De 2003 para cá, houve flexibilização na legislação, o que também tem favorecido inúmeros arquivamentos de processos contra os bancos”, sentenciou a delegada ao reconhecer que a prioridade das instituições financeiras é proteger seu patrimônio. “Por isso, eles insistem em minimizar custos com segurança em detrimento do fator humano”. Diante dos problemas, os representantes da PF destacaram a importância de os sindicatos denunciarem as infrações diretamente à Superintendência ou às delegacias, favorecendo as fiscalizações e as notificações.

PLR

PLR É CONQUISTA E NÃO BENEFÍCIO

Conquista da PLR é uma vitória que não pode ser esquecida: não basta receber, é preciso participar e pressionar para garantir mais e melhores direitos. Na mesa de negociação: Sindicato busca garantir e melhorar os direitos.

Uma das mais importantes conquistas dos bancários, a Participação nos Lucros e Resultados, teve um novo capítulo nesta história que começa em 1995.

Desde o final do ano passado, a CNB e os Sindicatos filiados vem atuando para firmar acordos, separadamente com cada banco, para que

ampliem a parcela de lucro líquido distribuído aos funcionários.

Conseguimos junto aos bancos como Itaú, Grupo Santander Banespa, Banco do Brasil, ABN, HSBC, dentre outros, formas de melhorar o rendimento dos trabalhadores. Outros como Unibanco e Bradesco, foram obrigados pela regra e majorar o pagamento da PLR até dois salários, mas se recusaram a pagar mais, mesmo anunciando lucros astronômicos. No caso do Bradesco, R\$ 5,514 bilhões, resultado 80,2% superior a 2004. Os bancários foram os primeiros

a ter o pagamento de PLR determinado pela convenção coletiva. Agora, estamos avançando no sentido de distribuir mais e melhor os fantásticos lucros dos bancos que em 2005 bateram novos recordes de crescimento.

Por isso, é muito importante a união dos trabalhadores na construção de acordos que tragam bons resultados aos bancários.

Os bancários devem participar de todo o processo, pressionando os banqueiros para que nossas reivindicações sejam atendidas.



UMA ABELHA SÓ NÃO FAZ PRESSÃO

Se você ainda não é sócio do sindicato, sindicalize-se e ajude a fortalecer a luta dos bancários

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT - Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP - Fone/Fax: (017) 3322-3911 - E-mail: seebbarretos@barretos.com.br - Presidente: Marco Antônio Pereira - Diretor de Imprensa: Fabio Alves Medeiros - Jornalista Responsável:

Rosicris Bittencorth MTb - 32.209 - Diagramação: Walter F. Gabriel Jr. - Tiragem: 1.500 exemplares.

Visite nossa home page: www.sindicatodosbancarios.com - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA